### **CORREIO POPULAR**

Publicado em 22/05/2022 - 05:53

### Secretarias estão mobilizadas para formulação de projeto de recuperação do Centro



## Novas propostas para a revitalização do Centro vão ser apresentadas até junho

Informação é da secretária municipal de Planejamento e Urbanismo

Thiaga Swebsecconte

A Prefeitura de Campinas vai reunir, até o final de maio e início de junho, propostas de diversas Secretarias Municipais para a elaboração de novos projetos de revitalização do Centro da cidade. A informação foi confirmada pela secretária de Planejamento e Urbanismo, Carolina Baracat do Nascimento Lazinho, durante visita ao presidente de la complexa de la complexa filado flamilton Barioni.

Segundo expliciou a responsável pela pasta, que está no cargo há cerca de seismeses. Secretarias como Sadic, Serviços Públicos e Assistência Social, além de Emdec e outras drases da Administração fica de la complexa de la consensa de la complexa de la consensa de la complexa de la

de nove meses.

Como foi sua escolha para se tornar arquiteta?

Eu consegui uma bolsa da Prefeitura de Americana porque sou de lá. Minha familia não tinha condição alguma de pagar a faculdade, que é muito cara e ainda era integral. Na epoca, a Prefeitura subsidiava contrapartida, você tinha que presta serviços para a administração publica. Então desde os 18 anos, eu já trabalhava na Prefeitura. Naquela época, eu já entrei na politica habitacional. Eu fiz trabalhavo em algumas favelas de Americana e fiquei três anos realizando estágio na habitação. Lá. comecel a mexer com ocupação, muitrão e fiscalização de obras. Quando terminel a founda de acuada de esta de la contrata abía de estido. Tiz mestrado em gestão ambiental forado em geoprocessamento, Cheguei a trabalhar como paísagista, porque era bem difficil arrumar emprego nessa área.

Em 204, a Cohab aqui de Campinas estava contratando arquitetos para ingressar na área de regularização fundiária. Na épo-

Em 2004, a Cohab aqui de Campinas estava contratando arquietos para ingressar na ârea de regularização fundiária. Na ejoca, o diretor era de Americana. Mandei o a trabalhar na Frefeitura de Campinas todos os dias.

Lembro que nalo ninha carro e a einda precisava pegar quatro ônibus de Americana e Campinas todos os dias.

Na época, o secretário daqui, Fernando Papo, ninha sidos escretário em Americana. Ele lembrou de min poque trabalhamas plantes. Em rescue, que me e morte de casa em gestão do Para des processo.

Para min, foi ótimo, poque ele um bem final."

Americana seria bem melhor. Passei por duas gestões lá, com José Antonio Bacompinas todos os dias.

Sos de Minha Casa os de Minha Casa os éd Minha Vida, porque ele tanbém era do PT e ainda era gestão do puntos. Em rescue, que um convidou para partium de mem produce de membro de casa em gresso de vidas estava montando a Secretar duas gestões lá, com José Antonio Bacompina de la disputação, e me convidou para partium duas periodades de membro de casa em governo, que era do PT e ainda era gestão do compina de productor de product



A Secretaria de Serviços Públicos, por exemplo, vai poder apontar a praça que ela pode revitalizar, eu consigo fazer essa iluminação. A Assistência social pode fazer um trabalho com moradores de situação de rua. A Emdec pode falar sobre a Zona Azul. Com essa organização fazemos uma obra conjunta. organização, faremos uma obra conjunta em prol de um bem final."

fui uma pessoa extremamente técnica no trabalho, esse não foi um problema para a mudança de gestão.

Beginnia de gestao.

E quando a senhora iniciou o retorno para Campinas?

Is qui um ano com Cristina Carrara e, no segundo ano de mandato de Jonas Donizette aqui em Campinas, o Pupo retornou para o Planejamento Urbano, lembrou-se de mim e me conviduo para fazer parte da diretoria em Campinas. Eu tinha um filho de dois anos, relutei, porque não queria voltar pata a estrada, viajar todo dia. Mas conversei com minha mãe, ela me incentivou e me mostrou a importância de assumir essa área en uma cidade tão grande e metropolitana como Campinas.

cia de assumir essa área em uma cidade tao grande e metropolitana como Campinas.

Sis uma transição de Sumaré para Campinas, treine uma pessoa para ficar no meu lugar e vim. Quando o Jonas acabou o primeiro mandato, o Pupo saiu. Recebi, então, uma ligação pedindo para eu assumir a Secretaria de Planejamento. Tinha acabado de ter minha segunda filha, não tinha condições de vir trabalhar em Campinas. Tinha uma licença maternidade inteilhar de casa e ajudar o secretário que assumiu na época.

Então, às segundas, quartas e sextas, os motoristas da Prefeitura levavam os processos, eu revisava e devolvia. Eso acontecu durante dois meses até o Jonas unificar Urbanismo e Planejamento, Ainda toca robranismo e Planejamento, Ainda toca plano de governo do Dr. Dário. Eu ia para a Emdec. mas o Renato Mesquita, que foi nomeado, pediu para e uficar. Depois, quando ele pediu exonoração, fui nomeado de forma interima e acabe permanecendo ad hoje.

Como você vê o trabalho realizado ho-

duando ete peutu exoneração, ini nomeado de forma interina e acabel permanecemdo até hoje.

Como você vê o trabalho realizado hoje pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo?

Hoje, a equipe do Planejamento e stá serena e tranquila, porque essa sempre foi
minha forma de trabalhar. As coisas hao
tranha. O pessoal do Urbanismo sempre
foi visto como quem trava projetos ou
que nada aprova e tudo é dificil. Criamos
uma dinâmica para quebrar esse paradigmada sociedade. As vezes, muitos projetos demoram mais por erros simples que
Detidimos fazer uma cartilha, uma espécie de manual, com padrões de como
os projetos devem ser para serem aprovados. Também demos um curso de capacitação que contou com a presença de mais
de 30ú arquitetos. A nossa equipe saiu do
escritório e foi ajudar. Quem dera, quancurso assim. Levei mais de dez anos para
aprender todos esses detalhes após sair
da faculdade.

Tentamos fazer o público entender que
se o projeto for entregue com o menor número de correções possíveis, mais rápido
será aprovado, devolvido e encaminhado.
trave, de uma forma bem mas simples do
que o problema realmente é. Esta é a política que construímos, juntamente com os
técnicos, na Secretaria.

Também tenho que ressaltar a criação
do Grupo de Análise Militúlsciplinar de
com Secretarias como Infraestruíura e Verde, Emdec e Sanasa na tramitação dos processos. Em 2014, o tempo medio está em
cerca de sete meses. O número de emissão
de alvarás de execução para loteamentos
também tem aumentado com a otimização do trabalho multidisciplimar.

Estamos criando um novo estudo de impacto de vizinhança, que vai ajudar a destravar e legalizar escolas e igrejas. Esses locais que movimentam menos de 500 pessoas não vão precisar mais desse estudo e vão conseguir a regularização."

Há também um pensamento sobre mu-dar a lei de poluição sonora. Poderia falar sobre isso?

Sobre isso?

E outra lei que estamos trabalhando com a sociedade. É até bacana falar dessa audiência sobre poluição sonora, porque tenho participado bastante de reuniões do Conselho de Segurança e há reclamações do aumento de som em relação aos bares e restaurantes. Pequenos bares, com voz e violão, estão tendo que realizar o mesmo tratamento acústico que as boates. Isso tem causado um esvaziamento, por contra desse encuadramento. que as boates. Isso tem causado um esvazia-mento, por contra desse enquadramento. O pequeno bar, com voz e violão, tem que fazer tanta coisa para conseguir se tornar legal, que o proprietário prefere desistir. Isso tam-bém gera um problema de desemprego de músicos.

músicos.

Com isso, não vamos mexer no entretenimento, que a é a lei federal. Vamos regrar o que é de haixo impacto e que é de baixo impacto e que é de baixo impacto e que é de minaco. Quando for um evento específico, vamos dar um alvará específico. Outra coisa é sobre o horário, que hoje vai até 22h. mas sabemos que tem bares com alvará antigo que chegam até 5h. O pessoal da blitz noturna fica emxugando gelo, porque chega em um deceminado local e cada bar tem sua liberação,

terminado local e cada bar tem sua liberação, seem seguir um padrão.

A partir de novembro, quando assumi, nós não mudamos mais nenhum pedido de alverá. Há 55 pedidos nesses sentido, mas vamos levar o assumto para audiência pública. Se a sociedade entender que isso pode ser feito, enfão será. Também temos que definir como serão as regras, mesas na calçada, a música, enfim, temos que dea a oportunidade ao empresario, mas também é preciso pensar enquem mora perto e passa pela área todo dá. diela da audiência é essa. Vai estender? Em qual horário? Onde? De que forma? A estratégia foi trazer os bares para dar o posicionamento, trazer a população e, ssim, tirar os encaminhamentos.

### Como a senhora enxerga o urbanismo ho-

Como a senhora enxerga o urbanismo hoje em Campinas?

Hoje, en tenedo que podemos ter orgulho de trabalhar com os técnicos de uma forma transparente, lícita, de buscar situações, dentro da lei, que deem amparo, que tirem a burocracia dos projetos. Temos visto que esta é a responsabilidade dos servidores, porque isso gera receita, gera emprego. Nova aprovações, para um mercado ou outro empreendimento, ajudam a cidade a crescer.

Estamos com várias frentes de trabalho. Estamos criando um novo estudo de impacto de vizinhança, que vai ajudar a destravar elegalizar escolas e igrejas, por exemplo. Esses locais, que movimentam menos de 500 pessoas, não vão precisar mais desse estudo e vão conseguir a regularização. Isso é muita gente.

ta gente.

Em relação ao estádio do Guarani, qual o atual momento do projeto?

Este está na reta final. O contrato da empresa é construir outro estádio antes de demolir o atual. Então, não estou muito preocupada com o alvará de demolição, porque prineiro ele tem que cumprir essa cláusula que foi feita entre eles. E não há como não cumprir, porque eu não vou liberar o alvará de execução de obras na Princesa d'Oeste sem que o outro estádio seja construído.

O planejamento prevê a construção de um estádio com centro de treinamento, clube social e estacionamento anexos, tudo próximo à Rodovia dos Bandeirantes, em uma área que já pertence ao Guarani. Apesar da área pertencente ao clube ser maior do que a utilizada para o projeto, parte dela precisou ser reservada como Area de Preservação Permanente.

Já onde fica o atual estádio, terá um shopping e um local residencial. Vai ser feito um

PRÓXIMO À RODOVIA DOS BANDEIRANTES

# Projeto de novo estádio do Guarani está na reta final de aprovação pela Prefeitura

Baracat só autorizará demolição do Brinco após o novo ser concluído





Baracat conta que parte do terreno onde será construído o novo estádio, próximo à Rodovia dos Bandeirantes, será reservada como Área do Processação Darmanosto

viário também que vai ajudar na circulação de veículos e dar essa melhorada no fluxo do tráfego de carros. Está tudo na reta final de aprovação e cada Secretaria está vendo se fal-ta algo. Depois, faremos um termo de ajusta-mento de conduta e será liberado.

E por fim, qual a perspectiva da revitaliza-ção do Centro?

O que acontece... Ainda não estou com equi-pe para encaminhar todos os pedidos sobre a revitalização do Centro. Então, pedi para todas as Secretarias envolvidas me entregarem, até o final deste mês ou início de junho, todas as me-

lhorias que cada pasta pode fazer no Centro. A gente já definiu um polígono, que será a área de atuação dessa intervenção. Agora, cada Secretaria está vendo o que pode fazer.

A Secretaria de Serviços Públicos, por exemplo, vai poder apontar a praça que ela pode revitalizar, eu consigo fazer essa iluminação. A Assistência social pode fazer um trabalho com moradores de situação de rua. A Emdec pode falar sobre Zona Azul. Com esor organização, teremos ações que a sociedade vai notar, em vez de cada um fazer aigo em um ponto distante, sem que pareça ser uma obra conjunta em prol de um bem final.

Estamos pensando até em incentivos tributários para esse polígono que já foi definido.
Queremos levar gente para o Centro e dependemos de políticas públicas setoriais. Queremos incentivar que prédios já existentes sejam reformados. Por enquanto, estamos junto com a Secretaria de Finanças montando essa lei e ela deve sair até o final do ano. Vamos
chamá-la de Lei do Retrofit. Pegamos referências como Río de Janeiro e São Paulo. Estamos vendo que muitos prédios têm apartamentos de dois andares, então vamos permitir dividir, colocar apartamento, alugar o terreno para área comercial. Se a estrutura permitir, o prédio pode ser ampliado, com mais
apartamentos, desde que não ultrapases as legislações vigentes. Outra possibilidade também é permitir a sublocação. Você tem uma
pessoa que vai assumir a locação e realocar.
Uma espécie de mini-hotel. A habitação social, por exemplo, seria beneficiada com isso.
Cairo que haverá regara. Há um grupo, chamado Haja, que tem um imóvel próprio no
Centro que haverá regara. Há um grupo, chamado Haja, que tem um imóvel próprio no
Centro que passar e montar o nosso
caso. Lógico que ainda temos que passar pelo Jurídico para não ter problemas. Mas sabemos que a pessoa vai reformar e sublocar. Isso vai trazer pessoas para o Centro. Há vários
fatores que foram esvaziando o Centro. A faculdade da PUC foi embora, depois o Forun,
depois o Poupatempo. Enfim, precisamos de
ideias para trazer a spessoas de volta. Estamos pensando até em incentivos tribu-

Para finalizar, quando está longe de to-das essas frentes, o que faz para relaxar? Eu gosto de viajar com minha familia e meus filhos. Somente, Qualquer final de se-mana que eu tenho livre, faço isso. Vou para qualquer lugar, seja mato, montanha ou praia. Se a gente fica em casa, a gente acaba trabalhando, não tem jeito. Eu sou acelerada e sei disso. Por isso, me desestresso com a fa-milia. Teve um domingo, que à noite, cu esta-va assinando processo online. Passei horas fa-zendo isso e ainda ia avisando minha equipe. Eles davam risadas e respondiam: Carol, par-a, pois é domingo à noite. Então, viajo para desligar.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6 e 7